

Inteligência Espiritual- superando os conflitos existenciais

Quem somos? Para onde vamos?
Porque a inteligência espiritual é
uma lei da qualidade de vida?

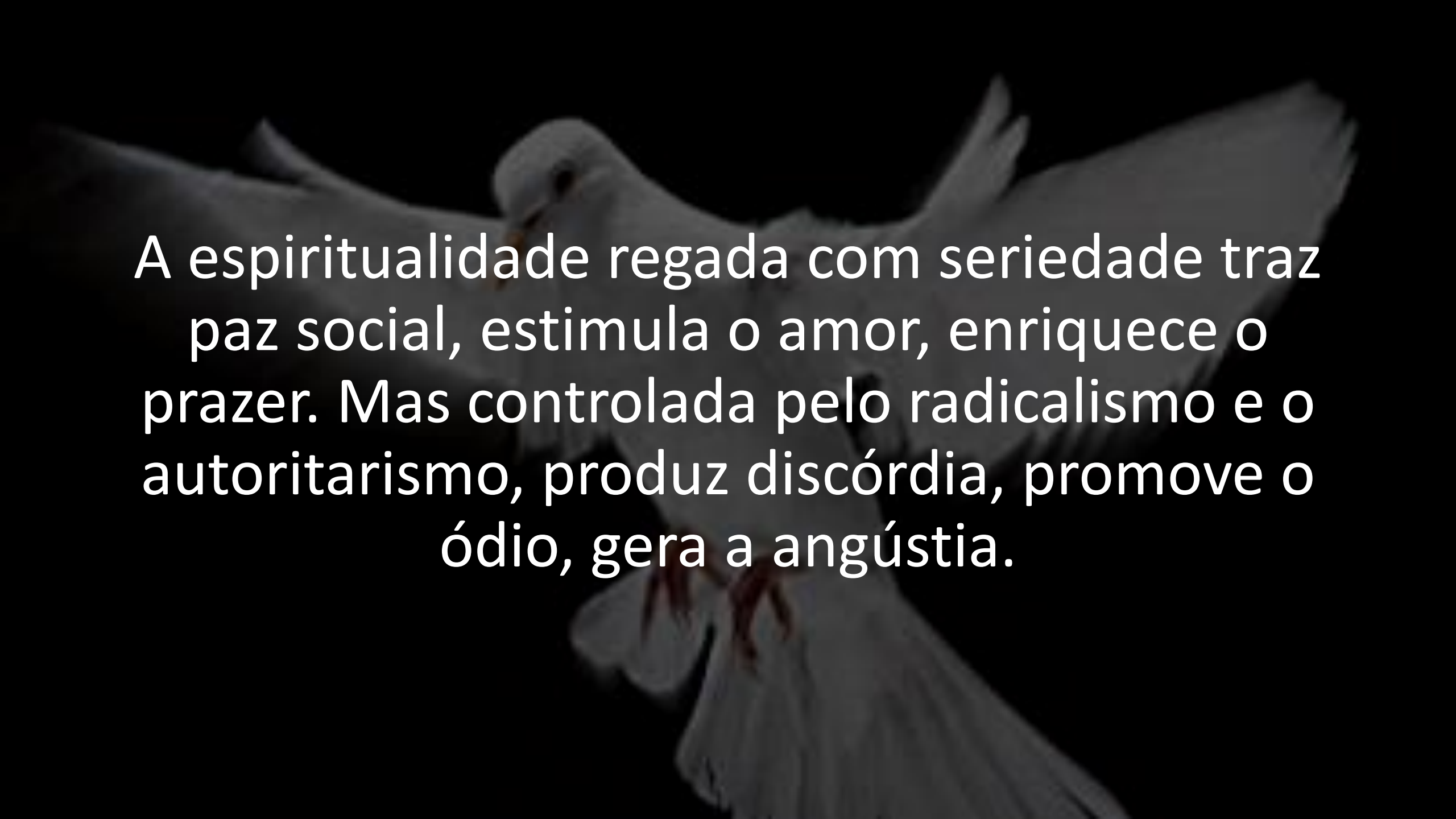
*Gerência de Qualidade de Vida
Gerência de Comunicação*



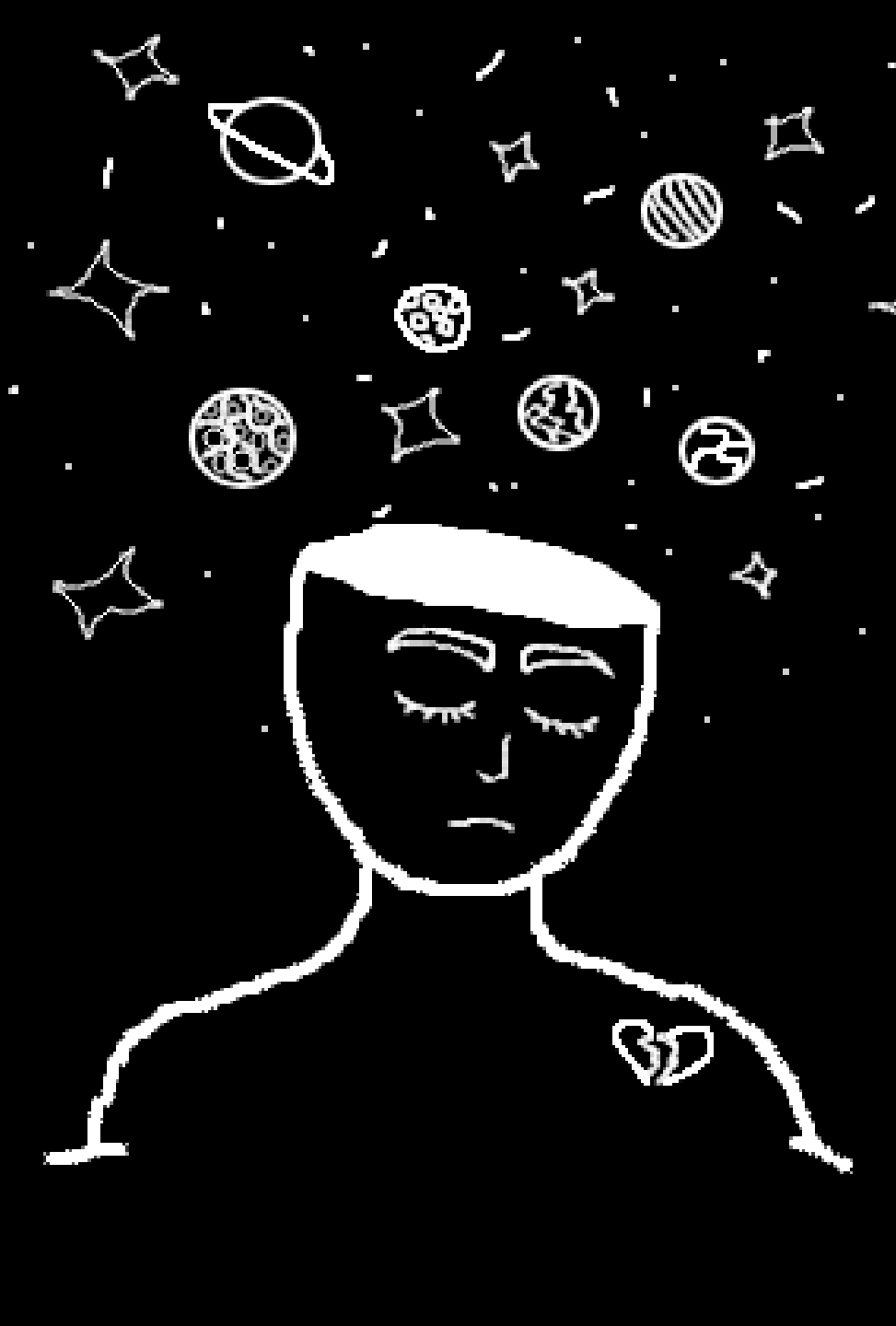
12 semanas para mudar uma vida/ Augusto Cury- 3 ed- São Paulo:Planeta, 2015



Porque a vida é belíssima, mas brevíssima, por ser breve, deve ser vivida com intensidade e sabedoria. Porque há um desejo irrefreável no cerne do ser humano de se procurar seu Criador. O “eu” não aceita o fim da existência, o caos último, o nada em si, o seu próprio extermínio. Ele se consola se acreditar na continuidade da vida. Procurar Deus não é sinal de fraqueza humana, mas da grandeza da sua inteligência.



A espiritualidade regada com seriedade traz paz social, estimula o amor, enriquece o prazer. Mas controlada pelo radicalismo e o autoritarismo, produz discórdia, promove o ódio, gera a angústia.



A ciência não conseguiu acabar com a solidão, o estresse, a ansiedade, os sintomas psicossomáticos, a depressão, as crises nos relacionamentos e com a farmacodependência. O problema está na psique e no espírito humano. A maior evidência de que há um Deus no universo está no cerne da psique humana. A energia psíquica se torna em um processo contínuo. Podemos gerenciar os pensamentos, mas não interrompê-los. Uma pessoa pensa diferente em momentos diferentes. Nossa inteligência é tão espetacular que não cabe dentro do mundo lógico.

A energia tão criativa, livre e imprevisível pode ser fruto do metabolismo cerebral? Não. Há um campo que coabita, coexiste e cointerfere intimamente com o cérebro, mas que ultrapassa seus limites. Algo que chamamos de alma, psique e espírito humano. Algo que clama pela continuidade da vida, mesmo quando se perde o prazer de viver.





Deus não é ideia do cérebro, o cérebro é uma ideia de Deus.

Há um buraco existencial que suga nossa paz diante das dores da vida e da morte. O fim da existência é o fenômeno mais angustiante do homem. Quando a fé se inicia, a ciência se cala. A fé independente da religião que se siga pode e deve dar uma importante contribuição para o desenvolvimento da qualidade de vida.



Para expandir a qualidade de vida, a espiritualidade deve propiciar o desenvolvimento das funções mais importantes da inteligência.

- 1- Aprender a expor e não a impor ideias. Após expor as ideias, deve-se dar liberdade para os ouvintes rejeitá-las ou aceitá-las.
- 2- Pensar antes de agir. Deve desenvolver a arte de pensar, estancando a agressividade, o ódio e a raiva.
- 3- Capacidade de tolerância e solidariedade. A tolerância é a arte de respeitar as diferenças e a solidariedade é a arte de perceber as dores e necessidades dos outros e procurar supri-las.
- 4- O amor pela vida e pelo ser humano. A espiritualidade deve contribuir para o enriquecimento do emoção humana, desenvolvimento da sensibilidade, capacidade de perdão, compreensão e inclusão.
- 5- Sabedoria. A inteligência espiritual deve expandir a capacidade de reconhecimento dos erros, percepção das limitações, compreensão dos amplos aspectos da existência.



- **Jesus, o mestre dos mestres, convidava as pessoas a segui-lo, mas não pressionava. Expunha e não impunha ideias. Surpreendia a todos com sua gentileza. Viveu na plenitude as funções mais importantes da inteligência. Procurar por Deus, independente de uma religião, tem enriquecido sua emoção e suas relações sociais?**